

Programa do PT é para 15 anos

Presidenciável diz que seu plano de governo é completo

MARCELLO GAZZANEU

REPÓRTER DO JB

Em palestra para defensores públicos, ontem, no Rio, o candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, disse que seu programa de governo não é para um mandato e sim para 15 anos. Apesar de ter trabalhado no projeto, Lula não reivindica sua autoria, independentemente dos rumos políticos. “Fizemos um programa de governo completo, que sempre esteve à disposição de governos, partidos e políticos. Não queremos paternidade, mas que as políticas públicas sejam colocadas em prática”, disse.

O presidenciável voltou a afirmar que os políticos precisam ouvir mais e falar menos. “Não se ouve mais a sociedade, os trabalhadores, os empresários. Um novo contrato

social tem que ser feito neste país”, argumentou.

Lula criticou o economês que tem pautado a campanha eleitoral deste ano. “Agora são os *yuppies* do mercado que falam de economia. Não se ouve mais o Delfim Neto e o Saturnino Braga”, criticou. “Queremos discutir os problemas sociais. Há milhões de jovens desempregados, sem conseguir entrar numa faculdade. Se o Estado não oferecer uma política pública para eles, o narcotráfico irá oferecer.”

Segundo Luiz Inácio, fica difícil governar sem a retomada do diálogo entre o poder executivo e a sociedade. “Não posso tomar decisões sozinho. Que história é essa? Eu aprendi a fazer política ouvindo. Não existe nada nesse mundo

que diga que o poder é solitário. Mesmo porque, o que há de puxa-saco...”, ironizou, arrancando aplausos e gargalhadas da platéia.

No encontro com os defensores públicos, no qual também participou a governadora Benedita da Silva, o candi-

dato elucidou um ponto de seu programa para a área de segurança. “Vinculamos o combate à violência a um processo imenso de investimentos em educação, saúde e cultura”, disse. O acesso à Justiça, segundo Lu-

la, tem que ser um direito garantido pelo Estado. O programa de segurança do petista foi elogiado em carta assinada por defensores públicos de todo o país.

**Petista
criticou o
economês
usado
pelos
adversários**

gazzaneu@jb.com.br